

SOCIAL-FASCISTAS FORA DA ESCOLA!



NOTA DA ORGANIZAÇÃO DA FREP
EM COIMBRA ACERCA DOS INCI-
DENTES NO INSTITUTO SUPERI-
OR TÉCNICO EM LISBOA.

1- Todos os reaccionários quando vêm o fim aproximar-se, reúnem todas as suas forças e lançam-se numa ofensiva desesperada, tentando fazer adiar a hora da morte. No entanto, todos os ataques furiosos que levam a cabo, não vêm senão agravar a sua situação e apressar a tragédia. A História é rica de exemplos que comprovam esta afirmação. Neste momento, nas nossas escolas, estamos perante mais um prognóstico de doença incurável; podemos observar a forma angustiada como o moribundo estrebucha e esbranceja.

Estamo-nos a referir, naturalmente, aos social-fascistas da "UEC-UNEP". A sua política está prestes a cair por terra e sua influência sobre as massas decresce de dia para dia, enquanto os estudantes progressistas e revolucionários consolidam as suas posições, vislumbrando já um futuro radioso, cheio de vitórias.

2- Aquilo que se tem passado em Lisboa é bem comprovativo do desprezo a que as massas estudantis votam os discipulos dorusso branco Barreirinhas Cunhal. Quarta-feira passada, os estudantes do Instituto Superior Técnico, reunidos em RGA, decidiram arrancar um cartaz que caluriava a justa luta dos estudantes do ensino secundário, o que não foi aceite pela tropa de choque social-fascista constituída por 600 rufias da "UEC" e "MJT", que da parte de fora se preparavam para boicotar a reunião por eles considerada de "ilegal", pois era "uma tentativa dos extremistas e seus aliados fascistas tomarem conta da escola". (O assunto em discussão era a expulsão da UEC do Instituto e o saneamento de cinco dos seus cabecilhas.

Do embate que se gerou, resultou a aplicação pelos estudantes de um justo correctivo aos intrusos, que foram obrigados a fugir a sete pés pela Praça do Chile adiante.

3- Pensavam os social-fascistas que através da repressão e do terror iriam fazer recuar as massas estudantis e recupe -

rar o isolamento em que se encontram. No entanto, a prática já se encarregou de mostrar, e há-de continuar a mostrá-lo, que os distúrbios que provocaram, não são mais do que um catalizador da sua derrocada.

No dia seguinte, os estudantes do Técnico começaram a exercer a sua justiça sobre os elementos da UE" C" directamente implicados nos acontecimentos (para já, a par do saneamento de um fascista, foram retirados os direitos associativos a 12 reformistas).

Também em Direito e Económicas, já foram convocadas RGA para apreciamento dos processos dos elementos da UE" C" que frequentam estas escolas e que estiveram presentes no IST.

4- Vendo que mais um profundo golpe lhes ia ser aplicado, os social-fascistas encetam uma nova investida.

Sexta-feira, dia 7, tentaram invadir e ocupar as instalações do IST, à semelhança dos métodos que utilizava a polícia de choque, antes do 25 de Abril. A investida deu-se após uma concentração no Largo do Leão. Sabe-se que elementos da UE" C", residentes em Coimbra e bem conhecidos de todos nós, se deslocaram propositadamente a Lisboa e estiveram presentes neste assalto. Também em Direito, houve recontros violentos quando cerca de 500 social-fascistas procuraram evitar pela força que uma RGA se realizasse.

5- Os social-fascistas estão a levantar um enorme pedregulho que inevitavelmente lhes irá cair sobre os pés, pois que a sua máscara já mais do que esfarrapada, ainda menos irá iludir os estudantes.

Os actos repressivos que estão a desencadear irão receber das massas estudantis a justa resposta -- o seu isolamento, a sua denúncia a sua expulsão das reuniões e das organizações democráticas, a sua expulsão das escolas !

Que de Norte a Sul do País os estudantes se levantem em luta contra o fascismo e o social-fascismo, pela Liberdade e pela Democracia!

FASCISTAS E SOCIAL-FASCISTAS FORA DAS ESCOLAS !

O POVO VENCERÁ !

Coimbra, 10 de Março de 1975

A ORGANIZAÇÃO DA FREP
EM COIMBRA

